

COMO AS SENHORAS VOTAM?: ANÁLISE DO COMPORTAMENTO ELEITORAL DE IDOSAS EM FORTALEZA-CE.

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Carla Beatriz Raulino Marques, Jakson Alves de Aquino

Esta pesquisa visa compreender o comportamento eleitoral de mulheres idosas que frequentam duas entidades de atendimento a idosos em Fortaleza-CE, mediante a análise dos discursos que as mesmas proferem em relação ao sistema político e aos seus representantes. Pesquisas demonstram que está ocorrendo o envelhecimento da população brasileira, bem como há o crescimento do número de eleitores idosos. Paralelamente, verifica-se o fenômeno intitulado “feminização da velhice”, ou seja, entre os idosos, as mulheres representam a maioria. Deste modo, entender o comportamento eleitoral das idosas é uma temática de suma importância, pois o voto das “senhoras” pode ser decisivo nas disputas eleitorais. Empiricamente, foram realizados grupos focais, entrevistas e a aplicação de questionários em duas entidades de atendimento a idosos em Fortaleza: a associação filantrópica FECAPPES e Programa Gente de Valor, instituído pela Prefeitura de Fortaleza. A seleção para a amostra foram idosas com idade entre 60 a 85 anos, ou seja, com faixa etária inferior e acima de 70 anos, para que se possa analisar o que impulsiona a mulher idosa a votar, e se estas motivações são de caráter subjetivo ou oriundas de uma preocupação em obedecer às leis, entre aquelas cujo voto ainda é obrigatório. O referencial teórico que embasa a pesquisa são os conceitos de cultura política e as teorias explicativas do comportamento eleitoral, enfatizando a produção teórica dos cientistas políticos e sociais brasileiros. Esta investigação, de natureza qualitativa e quantitativa, está em andamento. Os resultados parciais da pesquisa qualitativa indicam, que o modo como as idosas enxergam o ato de votar apresenta-se em três vertentes principais: valorização do voto (“Eu gosto de votar”) como ação cidadã; descrença política e desistência de comparecer as eleições, e por fim, o voto é considerado importante somente pelo seu caráter obrigatório/legal.

Palavras-chave: idosas. cultura política. comportamento eleitoral.